

ENERGIA METABOLIZÁVEL DE ALGUNS ALIMENTOS PARA AVES

Luiz F. T. Albino¹
Paulo A. R. de Brum²

A diminuição dos custos de produção é uma das principais preocupações da avicultura empresarial. A alimentação das aves é o maior componente dos custos e qualquer redução deste tem reflexos positivos na atividade.

As aves requerem energia para vários propósitos, como por exemplo: reprodução, circulação do sangue, movimento do corpo, temperatura corporal, síntese de novos tecidos, deposição de gordura e produção de ovos.

A energia que uma ave necessita depende do seu tamanho, estado fisiológico e ambiente em que vive. As grandes aves requerem mais energia do que as pequenas, mas a diferença não é diretamente proporcional ao peso corporal.

No manejo da alimentação de aves é comum fornecer-se ração à vontade visando, com isso, atender as suas exigências energéticas. A função básica dos nutricionistas é então, de balancear as rações, mantendo adequada a relação caloria:nutriente, controlando assim, a ingestão de aminoácidos, minerais e vitaminas.

Nas aves a energia metabolizável (EM) é utilizada como parâmetro de energia disponível dos alimentos nos cálculos de rações.

Objetivando conhecer a EM de alguns ingredientes passíveis de serem utilizados na formulação de rações para aves, foram desenvolvidos na EMBRAPA–CNPSA, ensaios biológicos e análises laboratoriais para se determinar a composição química e os valores de EM desses alimentos.

O ensaio biológico foi conduzido com pintos em baterias sem aquecimento elétrico, nas idades de 21 e 42 dias, em delineamento experimental inteiramente casualizados, com três repetições e dez aves/unidade experimental. Foram testados oito alimentos, (açúcar cristal, cevada Anti-5, cevada FM-519, cevada forrageira, farelo de arroz desengordurado, feijão fava, trigoilho e triticale), em duas idades (21 e 42 dias), sendo utilizado para este teste uma ração referência. Os alimentos em teste substituíram 40% (na base de matéria seca) da ração-referência, que tinha por base milho e farelo de soja. As rações-testes (40% do alimento, 60% de ração-referência) foram fornecidas à vontade, durante dez dias, cinco de adaptação e cinco de coleta total da excreta e cada unidade experimental, em intervalos de 12 horas.

Os resultados de composição química dos alimentos apresentados na Tabela 1, permitem concluir que há uma variação do valor nutritivo dos alimentos quando comparados com dados de tabelas estrangeiras, ou mesmo, em relação a outros dados determinados em diferentes regiões do Brasil. Os valores médios de EM, determinados com aves de 21 e 42 dias de

¹Zootecnista, M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Méd. Vet., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

idade, obtidos para as diferentes variedades de cevada e para o triticale foram superiores aos encontrados na literatura estrangeira. Os demais alimentos apresentaram valores energéticos similares aos citados na literatura. O conhecimento preciso desses valores possibilita obter alternativas condizentes com a nossa realidade, em consequência, maior independência de insumos, melhor desempenho das aves e diminuição nos custos de produção.

A utilização de dados nacionais de composição química e de EM de alimentos, na formulação de rações, permite um melhor atendimento das exigências nutricionais das aves, possibilita a formulação de rações de formulação de rações mais econômicas, e, determina, com isso, maior lucro aos avicultores.

Tabela 1 – Valores de composição química e energia metabolizável dos alimentos, expressos na base da matéria natural.

| Ítems | Açúcar cristal | Cevada Anti-5 | Cevada FM-519 | Cevada forrag. | Fo. arroz deseng. | Feijão fava | Triguilho | Triticale |
|-------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|-------------------|-------------|-----------|-----------|
| Matéria Seca, % | 99,70 | 86,36 | 86,57 | 86,88 | 87,26 | 86,03 | 88,14 | 85,45 |
| Proteína bruta, % | * | 8,93 | 11,32 | 15,05 | 15,94 | 21,67 | 14,99 | 11,41 |
| Extrato etéreo, % | * | 1,40 | 1,48 | 1,27 | 1,15 | 0,96 | 1,37 | 0,88 |
| Fibra bruta, % | * | 5,48 | 7,08 | 2,10 | 9,91 | 6,95 | 2,71 | 1,92 |
| Matéria mineral, % | * | 1,70 | 0,62 | 0,41 | 10,78 | 3,09 | 4,23 | 0,45 |
| Extrativos-não-nitrog. | 99,70 | 68,85 | 66,07 | 68,05 | 49,48 | 53,22 | 64,84 | 70,79 |
| Cálcio, % | * | 0,06 | 0,06 | 0,06 | 0,08 | 0,14 | 0,16 | 0,04 |
| Fósforo, % | * | 0,31 | 0,42 | 0,29 | 2,32 | 0,58 | 0,40 | 0,32 |
| Energia bruta, kcal/kg | 4.019 | 3.964 | 4.017 | 4.050 | 3.744 | 3.859 | 3.837 | 3.858 |
| Energia metab., kcal/kg | 3.586 | 2.760 | 3.100 | 2.912 | 1.780 | 2.500 | 2.760 | 3.245 |

* Dados não determinados